



OFICINAS DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADO DE GOIÁS

Karina da Silva - silvakarina816@gmail.com - Unisc

Lucélia Maria Marques dos Santos Marques - luceliamarques23@bol.com.br - Unisc

Carla Lavínia Pacheco da Rosa - lavinia@unisc.br - Unisc

Helga Haas - helga@unisc.br - Unisc

O resumo apresentado descreve práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, Subprojeto - 1 Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul. Tais práticas foram realizadas na modalidade de Oficinas de Aprendizagem com alunos do 2º, 3º e 4º anos, chegando a Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás localizada no bairro Goiás de Santa Cruz do Sul, as professoras titulares nos solicitaram que envolvêssemos os alunos com dificuldades na leitura, escrita ou seja que estavam no nível silábico e os outros no pré-silábico. As oficinas buscam auxiliar os educandos oportunizando-os desenvolver atividades fora da sala de aula regular, pois os alunos que apresentam dificuldades que muitas vezes não conseguem superar sem ter atendimento individualizado que os auxiliam e venham a sanar suas dificuldades. Nas Oficinas de Aprendizagem oportunizamos aos alunos situações que favoreçam a construção dos conhecimentos de diferentes formas. No momento em que chegamos o medo nos acompanha pois não sabíamos o que nos aguardava, o que dizer sobre nosso primeiro encontro, são atitudes diferentes, modificações na maneira de agir, falar, de se comportar com a as visitas na sala pois naquele momento éramos estranhas podemos dizer que ansiedade em querer saber o que iríamos fazer era algo nítido no olhar das crianças. O momento da conversa, o questionamento o mais importante deixar a imaginação fluir, o prazer em lidar com diferentes

atividades, com novas descobertas um momento que foi aproveitado cada segundo, onde acompanhava um pedido de quero mais ou quando vamos fazer de novo, ouvir das crianças significa que nosso esforço em proporcionar atividades em que possam soltar sua imaginação, criando, brincando, e programando o próximo encontro. Mesmo já trabalhando na área cada momento em que passamos juntos são muito produtivos e muito significantes tanto para nós quanto para as crianças, criação, construção e o aprendizado, a cada gesto e atitudes foi se tornando uma mistura de sentimentos de prazer no que estava fazendo no que estávamos proporcionando naquele instante. Claro que sempre há dúvidas se estávamos agindo corretamente, no caminho certo mas quando vimos aqueles sorrisos e brilhos no olhos de cada um tivemos a certeza de que caminho certo estava sendo seguido. O entusiasmo que já estava presente entre nós, a vontade de querer fazer brincadeiras, atividades com os diferentes materiais disponíveis, a empolgação na hora de participar das atividades, mesmo fazendo as atividades propostas percebemos um companheirismo, de alguns querendo ajudar o colega, o gosto de querer terminar atividade para começar a outra, cada momento repleto de sorriso, risadas, dramatização individuais e até em grupos onde cada canto havia um encanto, uma conversa falando sobre o que estavam fazendo e assim a imaginação começava a fluir, claro que alguns atritos ocorreram mas nada que pudesse tirar o gosto de querer aprender brincando. Realizamos interpretação de textos, cálculos matemáticos, produção de textos escritos e fazendo sua leitura, resolvendo cruzadinhas, formação frases e textos com utilização de figuras e recortes utilização de jogos pedagógicos. No início do ano letivo de 2015, com os alunos do 2º e 3º ano, nos focamos em auxiliar no desenvolvimento e qualificação dos processos de leitura e de escrita, joguinho de nomes, completando a história (completa a história com as palavras em destaque nos quadrinhos), atividade de formar as sílabas de acordo com as letras e os números e formar palavras, completar os nomes das figuras somente usando vogais, atividade com os nomes das figuras, ditado recortado, caça-palavras, atividade de completar os nomes com as letras que faltam e jogos pedagógicos, os alunos encontraram algumas dificuldades na resolução das atividades mas com o tempo e nosso auxílio as atividades foram sendo desenvolvidas com maior facilidade. Percebemos que tínhamos um grande grupo com dificuldade nestes conteúdos. Com os alunos do 4º ano realizamos atividades como: interpretação de

textos, cruzadinha da multiplicação, desembaralhar das frases, história em sequência (observar os quadrinhos e criar um texto de acordo com as cenas), cálculos matemáticos, produzindo textos escritos e fazendo sua leitura, construção de parágrafos, escrita e reescrita de frases e palavras, formação de frases e textos com utilização de figuras e recortes e com utilização de jogos pedagógicos. Encontraram algumas dificuldades para desenvolver algumas atividades mas que ao longo das oficinas foram sanadas, no mais souberam desenvolver bem as atividades propostas gostaram muito das atividades promovidas, durante as oficinas se envolveram bastante nas atividades. Com o passar dos meses conseguimos observar modificações significativas nas aprendizagens, de cinco dos doze alunos. Sabendo que a evolução de cada aluno e as dificuldades que ainda possuíam, hoje todos estão se desenvolvendo, não apenas com a nossa auxílio mas também com ajuda dos pais que é muito importante para o desenvolvimento, e com auxílio das professoras titulares. Sempre conversamos antes de propor as atividades a serem trabalhadas e como serão desenvolvidas, foram grandes experiências, ainda persistem alguns erros de português que podem ser considerados normais dentro do processo de aprendizagem. Aos poucos estamos conseguindo alcançar nosso objetivo, dando oportunidade tanto aos alunos quanto a nós docentes na experiência de poder aprender para no futuro poder aplicar as nossas experiências vividas na oficina. Conclusão: Percebemos que os alunos têm participado com interesse e envolvimento. Os resultados são animadores pois as aprendizagens estão evoluindo e acontecem de modo significativo a cada encontro, Estamos participando da fase mais importante da vida de uma criança. Sabendo que tudo isso envolve dedicação, cumplicidade, estudo e principalmente amor de todos os responsáveis por este processo, e que o desenvolvimento das crianças se dá basicamente através da interação destes com crianças e adultos, com o mundo de faz de conta, dividir brinquedos cooperar e criar relações.

REFERÊNCIAS:

CANDAU, Vera Maria. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

CURTO, Lluís Maruny e outros. *Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler*. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000. v.1.

ZEICHNER, Ken. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.